

O PAPEL DA MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA NA REDUÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS E NA MITIGAÇÃO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Antibioticoterapia; Bem-Estar; Imunomodulação; Saúde Única; Terapias Complementares.

A resistência bacteriana aos antimicrobianos é considerada uma das maiores ameaças à saúde global, afetando diretamente a medicina veterinária. Em pequenos animais, o uso frequente e, muitas vezes, empírico de antibióticos contribui para a seleção de microrganismos resistentes, incluindo estafilococos meticilina-resistentes, bactérias produtoras de beta-lactamases de espectro estendido e microrganismos formadores de biofilme, que apresentam maior tolerância aos tratamentos convencionais. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias sustentáveis e preventivas, alinhadas aos princípios da Saúde Única, que reconhece a interconexão entre saúde animal, humana e ambiental. A medicina veterinária integrativa oferece abordagens complementares que visam reduzir a dependência de antimicrobianos, fortalecendo a resposta imunológica do hospedeiro, a modulação da inflamação e a recuperação da homeostase orgânica. Terapias adjuvantes, como fitoterapia, ozonioterapia, acupuntura e nutrição funcional, podem modular respostas imunometabólicas, reduzir processos inflamatórios e auxiliar na resolução clínica de afecções recorrentes. A nutrição funcional desempenha papel central na manutenção da integridade da barreira intestinal e na regulação da microbiota, fatores associados à susceptibilidade a infecções secundárias. Compostos bioativos, como prebióticos, diminuem a inflamação sistêmica e favorecem a eficiência imunológica, enquanto terapias como a ozonioterapia apresentam ação antimicrobiana, estimulando a oxigenação tecidual e gerando regeneração local. A acupuntura, por sua vez, colabora na modulação neuroimune e na redução de processos inflamatórios crônicos. Ademais, a integração de protocolos integrativos com o uso racional de antimicrobianos permite otimizar os tratamentos, diminuindo doses ou a duração da antibioticoterapia em casos selecionados, sem comprometer a resposta clínica do animal. Portanto, a medicina veterinária integrativa representa uma estratégia essencial na prevenção e manejo da resistência antimicrobiana, promovendo saúde, bem-estar e sustentabilidade terapêutica. A combinação entre práticas convencionais e complementares evidencia um caminho promissor para a preservação da eficácia antimicrobiana e a promoção da Saúde Única.

Referências Bibliográficas:

CANESCHI, A. et al. The use of antibiotics and antimicrobial resistance in veterinary medicine, a complex phenomenon: a narrative review. *Antibiotics*, v. 12, n. 3, p. 487, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/antibiotics12030487>.

SANTOS, S. J. B. S. dos et al. Antimicrobial resistance in veterinary dermatology: Literature review on the impact of antibiotic use in skin infections in small animals. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 14, n. 10, p. e77141049708, 2025. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v14i10.49708>.

VERCELLI, C. et al. Natural antimicrobial compounds in veterinary medicine: focus on companion animals. *Applied Sciences*, v. 15, n. 23, p. 12388, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/app152312388>.